

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA PARA ALÉM DA REABILITAÇÃO: ATUAÇÃO COMO PROFISSIONAL DE REFERÊNCIA EM UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Assistência integral à saúde; Equipe de assistência ao paciente; Oncologia

Introdução

O projeto terapêutico singular (PTS) configura-se como uma ferramenta importante quando se pensa em promoção e continuidade do cuidado individualizado. Para sua construção, é necessária atuação de uma equipe interdisciplinar, com a definição do profissional de referência que será responsável por favorecer o acompanhamento longitudinal, a coordenação das ações assistenciais, a articulação entre os diferentes profissionais e o fortalecimento do vínculo com o paciente. No contexto da oncologia, em que as demandas clínicas, funcionais e psicossociais são complexas e dinâmicas, essa função torna-se particularmente relevante para garantir a continuidade e a integralidade da assistência. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma fisioterapeuta residente, como profissional de referência, em um PTS de uma paciente com diagnóstico oncológico.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por uma fisioterapeuta residente, entre setembro de 2025 a maio de 2026, elaborado no âmbito da disciplina Projeto Terapêutico Singular, que compõe a grade curricular de um programa de residência multiprofissional em oncologia. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro de Capacitação Física do Exército/CCFEx. CAAE:79494924.5.0000.9433. A experiência ocorreu durante a construção de um PTS para uma paciente com diagnóstico de câncer colorretal com cardiotoxicidade grave induzida pela quimioterapia, em que a residente ocupou a posição de profissional de referência diante do caso. Entre suas atribuições, destacam-se o acompanhamento longitudinal do caso, a articulação entre os profissionais da equipe multiprofissional em oncologia, identificação de demandas e análise do desenvolvimento do PTS, através do monitoramento das ações e resultados alcançados de acordo com as metas estabelecidas entre a paciente, equipe e sua rede de apoio.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que a atuação da fisioterapeuta como a profissional de referência do PTS, extrapola o manejo das demandas funcionais, assumindo papel estratégico na coordenação do cuidado. O vínculo estabelecido com a paciente, possibilitou a identificação precoce de necessidades clínicas, funcionais e psicossociais, além de favorecer a aproximação entre os demais profissionais da equipe, facilitando a comunicação e consequentemente, melhor oferta do cuidado. A centralização das informações em um profissional de referência contribuiu para maior integração das ações assistenciais, acompanhamento sistemático das metas pactuadas dentro do plano terapêutico estabelecido e maior resolutividade das demandas identificadas. A vivência também possibilitou ampliar a compreensão sobre o papel do fisioterapeuta na condução do cuidado interdisciplinar, reforçando sua atuação como articulador do processo terapêutico e não apenas como executor de intervenções específicas da profissão.

Considerações Finais

A atuação do fisioterapeuta dentro de um PTS, está para além de suas atribuições profissionais específicas. Atuar como um profissional de referência voltado para o cuidado de um paciente oncológico, contribui para coordenação do cuidado, fortalece a comunicação entre os membros da equipe e favorece a assistência longitudinal. Além disso, a formação enquanto fisioterapeuta atuando como profissional de referência, permitiu um olhar específico sobre as demandas clínicas e funcionais, favorecendo a identificação precoce de situações que se beneficiariam dos demais integrantes da equipe multiprofissional, contribuindo para discussões e resolutividade do caso.

Referência Bibliográfica

MACEDO, Ricardo Fontes; SILVA, Dorneles Oliveira (org.). Guia prático: Projeto Terapêutico Singular. Maceió: Universidade Federal de Alagoas:Faculdade de Medicina, 2024. 15 p.
MANGIA, G. C. et al. Projeto Terapêutico Singular na Produção do Cuidado Integral no Acompanhamento de um Paciente Oncológico: Um Relato de Caso. Revista Tópicos, Rio de Janeiro, v. 3, n. 18, p. 1-14, 2025. ISSN: 2965-6672.